

PROJEÇÃO DA RENÚNCIA DE BENEFÍCIOS CREDITÍCIOS E FINANCEIROS
PARA O EXERCÍCIO DE 2010
(art. 14, § 1º, LRF)

INTRODUÇÃO

Atendendo determinações do § 6º do art. 165 da Carta Magna da República Federativa do Brasil, em consonância com o inciso II do art. 5º e do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a projeção da Renúncia de Receitas de Origem da concessão de benefícios creditícios e financeiros pelo Governo do Distrito Federal para o exercício de 2010, que acompanha a Lei Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010, cuja metodologia observou o seguinte:

- a. base a dotação autorizada (Lei mais Créditos para o exercício de 2009);
- b. os valores foram projetados para 2011 e 2012, com base no IGP-DI;
- c. na Projeção foi observado as especificidades de cada um dos fundos; e
- d. a Taxa de Juros de mercado é na ordem de 11,25%aa (Fonte BACEN);

No art. 2º da Portaria STN nº 379, de 13 de novembro de 2006, o Governo Federal disciplinou a metodologia de cálculo para a elaboração do demonstrativo de “Benefícios Financeiro e Creditícios Regionalizados”, que diz:

“Art. 2º Para efeito desta Portaria, considera-se:

I - benefícios ou subsídios financeiros, os desembolsos efetivos realizados por meio das equalizações de juros e preços, bem como a assunção das dívidas decorrentes de saldos de obrigações de responsabilidade do Tesouro Nacional, cujos valores constam do orçamento da União;

II - benefícios ou subsídios creditícios são os gastos decorrentes de programas oficiais de crédito, operacionalizados por meio de fundos ou programas, à taxa de juros inferior ao custo de captação do Governo Federal.”

À elaboração do Demonstrativo de “Benefícios Financeiros e Creditícios Regionalizados”, a metodologia de cálculo que está disciplinada no art. 3º da mencionada portaria.

PROJEÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS PARA 2010:

1) BENEFÍCIOS CREDITÍCIOS:

No âmbito do Governo do Distrito Federal, o gasto com benefícios creditícios tem origem nos quatro fundos, abaixo identificados, os quais tornam os recursos mais acessíveis para os beneficiários de determinados segmentos da economia com taxas de juros subsidiadas.

I) **O Fundo de Aval do Distrito Federal – FADF**, vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, criado pela Lei nº 2.652, de 27 de dezembro de 2000, regulamentado pelo Decreto nº 22.024, de 22 de março de 2001, é a Unidade responsável pela concessão de garantias complementares a micro e mini produtores rurais, necessárias a contratação de financiamentos junto a instituições financeiras que operam com Crédito Rural.

Considerando que a Unidade não concedeu avais como garantias complementares, nos últimos exercícios, e, que até presente data não houve execução apesar da disponibilidade orçamentária na ordem de R\$ 66.948,00 (sessenta e seis mil, novecentos e quarenta e oito reais), portanto não possui uma série histórica para subsidiar uma análise mais acurada, outro

fator de dificuldade é que a remuneração pela concessão de aval é da ordem de 2%, 3% e 5% para a concessão de aval para operações contratadas até 24 meses, de 24 meses e 1 dia a 36 meses e mais de 36 meses, respectivamente.

II) O **Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR**, vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, criado pela Lei nº 2.653, de 27 de dezembro de 2000, regulamentado pelo Decreto nº 22.023, de 22 de março de 2001, é a Unidade responsável por financiar despesas com investimentos e custeio com juros subsidiados, para agricultores da área rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno nos programas PRÓ-RURAL/DF e RIDE.

III) O **Fundo de Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal – FUNGER**, vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, criado pela Lei Complementar nº 704, de 18 de janeiro de 2005, alterada pela Lei Complementar nº 709, de 4 de agosto de 2005, regulamentado pelo Decreto nº 25.745, de 11 de abril de 2005, é a Unidade responsável por conceder empréstimos e financiamentos a micro e pequenos empreendedores econômicos formais e informais, urbanos e rurais, por meio de crédito para Capital de Giro, custeio e investimento.

Com a criação da Secretaria de Estado de Trabalho, pelo Decreto nº 28.987, de 24 de abril de 2008, o FUNGER, ficará vinculado à nova Secretaria.

IV) O **Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ**, vinculado a Secretaria de Estado de Fazenda, foi criado pelo Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, alterada pela Lei nº 79, de 29 de dezembro de 1989, regulamentado pelo Decreto nº 22.833, de 2 de abril de 2002, é a Unidade responsável por conceder apoio financeiro a projetos selecionados. O programa utiliza a estrutura do Banco de Brasília como agente financeiro, concedendo financiamentos ou empréstimos para o setor privado nos termos do Decreto nº 14.683, de 27 de abril, de 1993.

a) CUSTO DOS BENEFÍCIOS CREDITÍCIOS:

O quadro a seguir demonstra o custo dos recursos alocados para os benefícios creditícios:

PROGRAMA	DOTAÇÃO AUTORIZADA LEI 2009	Tx. Jrs. Mercado	Tx. Jrs. Fundo	Custo de Oportunidade	Total por Unidade
FUNDO DE AVAL (*)	66.948	0,125	0,03	1,095	72.471
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	4.478.136	0,125	0,04	1,085	4.802.801
FUNDO DE GERAÇÃO EMPREGO E RENDA (*)	37.847.672	0,125	0,05	1,075	40.213.152
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DF	65.788.327	0,125	0,02	1,105	71.873.747
T O T A I S	108.181.083	-	-	-	116.962.171

(*) Taxa média de Juros do Fundo.

b) REGIONALIZAÇÃO:

A regionalização desses recursos no Distrito Federal, esta representada no quadro a seguir:

REGIONALIZAÇÃO								
LOCALIDADE	FADF		FDRDF		FUNGER		FUNDEFE	
	QUANTIA	VALORES	QUANTIA	VALORES	QUANTIA	VALORES	QUANTIA	VALORES
Plano Piloto	0	0	0	0	740	3.915.357	0	17.131.612
Gama	0	0	0	0	207	1.452.290	0	10.526.093
Taguatinga	0	0	0	0	1370	5.230.840	0	8.216.257
Brazlândia	0	0	2	70.380	373	392.831	0	43.375
Sobradinho	0	0	0	0	652	2.326.349	0	9.893.008
Planaltina	0	0	164	1.667.348	1020	3.544.720	0	105.181
Paranoá	0	0	12	325.470	456	737.152	0	8.029.365
Núcleo Bandeirante	0	0	0	0	340	551.752	0	336.364
Ceilândia	0	0	0	0	1260	4.436.252	0	4.269.070
Guará	0	0	0	0	461	200.804	0	1.044.992
Cruzeiro	0	0	0	0	58	525.267	0	550.457
Samambaia	0	0	0	0	1929	1.717.151	0	933.832
Santa Maria	0	0	0	0	318	445.849	0	5.966.587
São Sebastião	0	0	3	185.125	243	604.722	0	4.827.554
Recanto das Emas	0	0	0	0	74	472.292	0	0
Riacho Fundo	0	0	0	0	55	445.801	0	0
Candangolândia	0	0	0	0	22	260.405	0	0
Lago Sul	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Claras	0	0	0	0	0	0	0	0
Park Way	0	0	8	279126		1.033.658		0
Distrito Federal	0	72.471	387	2.275.352	18.052	11.919.660	135	0
TOTAIS	0	72.471	576	4.802.801	27.630	40.213.152	135	71.873.747

O quadro abaixo mostra que o volume da renúncia de receitas previstas e mostra preliminarmente que a pesar da subjetividade e a diversidade de concepções na discussão teórica, que setores da sociedade distrital são beneficiados permitindo retorno, tais como: geração de empregos e renda.

c) DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SETOR BENEFICIADO:

SETOR BENEFICIADO	FADF	FDR	FUNGER	FUNDEFE
Industria		0	0	10.062.324
Comércio		0	20.106.576	40.968.036
Serviços		0	12.063.946	20.843.387
Agropecuária	72.471	4.802.801	4.021.315	0
Produção de Bens		0	4.021.315	0

TOTAL	72.471	4.802.801	40.213.152	71.873.747
--------------	---------------	------------------	-------------------	-------------------

d) PROJEÇÃO DA RENÚNCIA DE BENEFÍCIOS CREDITÍCIOS – 2010 a 2012

em R\$ 1,00

ANO	2010	2011	2012
IGP-DI	0	1,0451	1,0457
FUNDO DE AVAL (*)	72.471	75.740	79.201
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	4.802.801	5.019.407	5.248.794
FUNDO DE GERAÇÃO EMPREGO E RENDA	40.213.152	42.026.765	43.947.388
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DF	71.873.747	75.115.253	78.548.020
T O T A I S	116.962.171	122.237.165	127.823.403

e) OUTROS:

Com relação ao Fundo de Aval do Distrito Federal o comportamento orçamentário desde sua criação, apresenta-se da seguinte forma:

ANO	LEI	CANCELAMENTO	SUPLEMENTAÇÃO	EMPENHO	DISPONÍVEL
2001	0	0	0	0	0
2002	47.000	0	0	0	47.000
2003	47.000	0	10.000	0	57.000
2004	105.000	60.000	0	0	45.000
2005	106.040	60.000	0	0	46.040
2006	40.230	0	0	0	40.230
2007	50.000	0	0	0	50.000
2008	60.269	0	0	0	60.269
2009 (*)	66.948	0	0	0	66.948

(*) Posição 12/05/2009.

f) RESULTADOS

A aplicação no montante de R\$ 116.962.171,00, para apoio a micro, mini, pequenos produtores rurais, empreendedores econômicos nos setores: de Indústria, Comércio, Serviços, e trabalhadores tem a expectativa de gerar 29.984 empregos, ou seja, para cada emprego representa um investimento na ordem de R\$ 3.900,82, esses dados permitem avaliar como positiva a relação custo/benefício das renúncias a serem geridas pelos citados fundos para o exercício de 2009.

2) BENEFÍCIOS FINANCEIROS:

a) BENEFÍCIOS SOCIAIS:

É importante notar que parte dos benefícios tributários enquadra-se no conceito de “Benefícios Sociais”, pois o conceito de gasto tributário não detém a clareza necessária para um entendimento uniforme e consistente. A própria LRF, nos capítulos III e IV, que tratam respectivamente da receita e da despesa pública dá margem a varias interpretações. As ações

Sociais estão alocadas na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e assim distribuídas:

AÇÕES	VALOR
BOLSA ESCOLA	40.000.000
BOLSA SOCIAL	32.001.829
NOSSO LEITE	19.928.649
RESTAURANTE COMUNITÁRIO	18.010.000
BOLSA UNIVERSITÁRIA	12.725.949
NOSSO PÃO	10.000.000
CESTA VERDE	6.000.000
BOLSA ALFABETIZAÇÃO	1.800.000
NOSSA SOPA	50.000
TOTAL	140.516.427

OBS: Os valores correspondem a Dotação Autorizada, posição 12 de maio de 2009

b) DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIADOS POR SETOR:

O quadro a seguir demonstra a distribuição dos benefícios por setor:

SETOR BENEFICIADO	FADF	FDR	FUNGER	FUNDEFE
Industria	0	0	0	54
Comércio	0	0	14.791	49
Serviços	0	0	10.047	32
Agropecuária	0	576	0	0
Produção de Bens	0	0	2792	0
TOTAL	0	576	27.630	135

c) PROJEÇÃO DA RENÚNCIA DE BENEFÍCIOS FINANCEIROS – 2010 a 2012

Valores correntes em R\$ 1,00

FUNDO	2010	2011	2012
IGP-DI	0	1,0451	1,0457
BOLSA ESCOLA	40.000.000	41.804.000	43.714.443
BOLSA SOCIAL	32.001.829	33.445.111	34.973.553
NOSSO LEITE	19.928.649	20.827.431	21.779.245
RESTAURANTE COMUNITÁRIO	18.010.000	18.822.251	19.682.428
BOLSA UNIVERSITÁRIA	12.725.949	13.299.889	13.907.694
NOSSO PÃO	10.000.000	10.451.001	10.928.611
CESTA VERDE	6.000.000	6.270.600	6.557.166
BOLSA ALFABETIZAÇÃO	1.800.000	1.881.180	1.967.150
NOSSA SOPA	50.000	52.255	54.643
T O T A I S	140.516.427	146.853.718	153.564.933